INFORMÁTICA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Caroline Campesatto (carolcampesatto@hotmail.com)[1], Denise Aparecida Martins Sponchiado (smdenise@uri.com.br)[2], Bárbara Malossi (bazinhamalossi_@hotmail.com)[3], Mara Roseli Gomes Delazeri (maradelazeri@hotmail.com)[4]

INTRODUÇÃO

Ao introduzirmos a informática educativa no contexto escolar, o principal objetivo que se defende é a utilização do recurso do computador como um instrumento de apoio às disciplinas que compõem o currículo escolar, bem como, o preparo dos alunos para a atuação em uma sociedade que se constitui em consonância com a informatização.

O assunto, porém, ainda se constitui em um assunto polêmico, dadas as condições em que estas ferramentas têm sido utilizadas no ambiente escolar. No início da inserção de tais tecnologias no ensino, pode-se perceber a pouca experiência e, portanto, o receio de boa parte dos professores com sua utilização, sendo esta introduzida mais pelo pretexto da Modernidade, que para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, ofertando-se a Informática sem nenhum vínculo com as disciplinas e conteúdos curriculares, apenas para cumprir com uma questão imposta pela própria sociedade: oferecer a formação tecnológica necessária para a atuação do futuro profissional na sociedade. Diante disto buscamos aprimorar o uso das tecnologias nas escolas permitindo que o aluno tenha acesso ao conhecimento básico de informática, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e, despertando maior interesse e motivação no ato de ensinar e aprender.

DESENVOLVIMENTO

No contexto atual da sociedade, a globalização e o uso em massa das tecnologias vêm sendo uma grande característica, característica esta que influencia diretamente no contexto

---

[1] Acadêmica do Curso de Pedagogia. Bolsista CAPES/PIBID. URI Campus de Erechim.
[2] Pedagoga. Mestre em Educação. Professora do Departamento de Ciências Humanas – URI Campus de Erechim. Coordenadora CAPES/PIBID – Curso de Pedagogia.
[3] Acadêmica do Curso de Pedagogia. Bolsista CAPES/PIBID. URI – Campus de Erechim.
[4] Professora do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Supervisora CAPES/PIBID – Curso de Pedagogia.

escolar, impondo à escola o papel fundamental de interação, a ocorrer entre escola, sociedade, e tecnologias.

Para uma sociedade com características tão profundas em termos de desigualdade, a escola pública torna-se, muitas vezes, a única fonte de acesso da criança da classe trabalhadora às informações e recursos tecnológicos. Pretto (1999, p.104) afirma que "[...] em sociedades com desigualdades sociais como a brasileira, a escola deve passar a ter, também, a função de facilitar o acesso das comunidades carentes às novas tecnologias".

A utilização das tecnologias pode servir como uma nova fonte de estudo, bem mais interessante e agradável, fornecendo assim, subsídios motivacionais aos alunos, para que eles aprofundem seus conhecimentos sobre os assuntos que estão sendo estudados. A tecnologia, assim, tem contribuído para acelerar o desenvolvimento cognitivo e o raciocínio lógico do educando.

Diante da prática vivenciada há um ponto importante a ser observado, o de que não basta simplesmente inserir o recurso tecnológico no ambiente educativo, mas o mais importante, neste sentido, é a forma como este é introduzido no dia-a-dia da sala de aula, forma esta que influencia diretamente no bom aproveitamento do recurso tanto para professores quanto para estudantes, proporcionando a ampliação do conhecimento e da cultura, devido aos desafios propostos e, instigando-os ao interesse e curiosidade na busca por novos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos, no entanto, pensar que a entrada desse recurso na escola solucionará os problemas de aprendizagem. A tecnologia auxilia o desenvolvimento deste processo, mas caberá ao professor dar suporte para as necessidades dos estudantes dentro e fora dos laboratórios de informática. Destarte, cabe ressaltar ainda, que a frequência do uso dos laboratórios de informática no planejamento dos professores não sanará todas as dificuldades apresentadas pelos estudantes, mas as contribuições no processo de ensino-aprendizagem aumentam de forma qualitativa àqueles que conseguem conciliar o conteúdo com a utilização das tecnologias.

Para os professores incluírem as tecnologias nos seus planejamentos é preciso que a escola proporcione uma formação adequada, fornecendo informação correta para que o mesmo consiga aplicar em suas aulas. Observamos ainda que, os professores que não possuem uma formação adequada no que tange às tecnologias, não conseguem mediar suas aulas com a utilização dos recursos tecnológicos e, sendo assim, não conseguem também atingir os objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem, gerando, como consequência, o abandono do trabalho com os recursos tecnológicos.

A capacitação dos professores é de grande importância para a utilização das tecnologias. O professor sabendo utilizar de forma criativa essa nova ferramenta educativa, será o encaminhador da autopromoção, onde irá aconselhar os alunos na sua aprendizagem, utilizando trabalhos em grupos e também individuais, assim o professor vai destacar como procurar um tema, onde utilizar o mesmo e como também expor esses ensinamentos, fazendo de suas aulas uma constante pesquisa.

O auxílio da informática, como podemos perceber, nas considerações acima mencionadas, é um estimulado no aproveitamento do tempo, na medida em que for utilizada de forma adequada, com objetivos e clareza na função que esta exerce dentro do ambiente escolar. Os equipamentos e recursos utilizados são as maneiras de dar visibilidade à relação ensino-aprendizagem, realizando-se de maneira eficaz mediante a relação professor-estudante e, mediante, a formação e preparo destes professores. Através do trabalho desenvolvido por nós, bolsistas PIBID, buscamos também a conscientização dos professores acerca da necessidade do uso das tecnologias na sala de aula e seus benefícios na transformação social e no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FORTUNA, T. R. **Cultura Lúdica e comportamento infantil na era digital.** Revista Pátio-Educação Infantil. Nº40 Jul/set 2014.

GOMES, Péricles Varela. MENDES, Ana Maria Coelho Pereira. **Tecnologia e Inovação na educação.** Curitiba: Champagnat, 2006.

PRETTO, N. de L. (org.). **Globalização & organização: mercado de trabalho, tecnologias de comunicação, educação a distância e sociedade planetária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

KALINKE**,** M. A. **Para não ser um professor do século passado.** Curitiba: Editora Gráfica Expoente, 1999.